



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2023, NA SEDE DA CÂMARA EM CABECEIRAGRANDE.

PRESIDÊNCIA: Vereador Robson Cipó - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos Vereadores: Robson Cipó, Karlyson Nazaré, Joaquim de Salviano, Rejane Enfermeira, Carlim Pau Terra, Cícero Liga Liga, Robinho Alves e Vilmar Viana. Ausente o Vereador Irmão Valdete. Foi feita a leitura do texto bíblico em Lucas 21:1-4. **1ª PARTE:** A Senhora 2ª Secretária fez à leitura da Síntese da 36ª Reunião Ordinária, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. Não houve **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES. APRESENTAÇÃO DE PROPORSIÇÕES.** Foi apresentado o Projeto de Lei nº 036/2023 de autoria da Mesa Diretora. **PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlim Pau Terra disse que na tarde de hoje fez uma visita no posto de saúde de Cabeceira Grande. Disse que infelizmente deparou com a caixa-d'água com desperdício, que é de conhecimento de todos, que infelizmente ninguém toma as devidas providências. Disse que o Prefeito relatou que vai ter que fazer um processo licitatório, que espera que faça o mais rápido possível. Falou também sobre a caixa-d'água do Pau Terra, que está desperdiçando muita água, por causa de uma boia automática, que o Executivo não toma providências. Disse que o município tem uma dívida milionária com a Cemig e com o desperdício de água a dívida vai aumentando, que cabe o Executivo tomar as devidas providências o mais rápido possível. Disse que queria deixar registrado sobre a questão da van, que o motorista saiu sem a liberação da secretária de educação e do Prefeito, que infelizmente quando essa van nova chegou, que já foi mal intencionada, porque fizeram o adesivamento dos outros carros, deixou sem fazer nessa van, que era por clandestino, porque veio para atender a educação, porque não adesivou como as demais? Disse que quando a van chegou já saiu para fazer algumas viagens, que não era para atender a educação, que agora teve um acidente com a mesma. Disse que a secretária de educação solicitou para a van ser adesivada, que o Prefeito não quis que a secretária de educação não assinou o termo de recebimento, que quem assinou foi o Prefeito. Disse que o nosso município sofreu danos com esse acidente, que o condutor não machucou, que espera que o Prefeito e a secretária tomem as devidas providências. Falou também sobre os dormitórios que estão sendo construídos, que continuam de portas trancadas, que não tem como olhar por dentro, que o prazo de entrega já foi ultrapassado e o porquê a empresa levou a chave? Que infelizmente da forma que está, que está tendo infiltração, rachaduras nas paredes. Disse que a empresa ainda não foi notificada, que o Executivo deveria ter feito uma notificação. Parabenizou o engenheiro Marcus pela coragem e pela responsabilidade com o trabalho, que tem feito no nosso município, que infelizmente hoje teve a notícia que o Prefeito tem a intenção de contratar mais um engenheiro para cuidar de algumas obras. Disse que tem o alerta que alguma obra que estão sendo feitas, que o engenheiro efetivo, que é técnico de responsabilidade, que não vai assinar os pareceres finais, o



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

recebimento dessas obras, que nada garante que o engenheiro contratado vai passar por cima e receber as obras mal feitas. O Vereador Robinho Alves falou sobre a van, que o acidente aconteceu no dia 11 de novembro, que ficou sabendo no dia 15 de novembro na quarta-feira, que achava que a van era lotada na secretária de assistência social, que levava o pessoal para a APAE, que o motorista é lotado na saúde, que é o Ronald, que a van pertence à secretaria de educação, que a van está sem adesivo, que o Prefeito pediu para não adesiva. Disse que quando a van escolar é adesivada, que é limitado o serviço que presta, que a secretária de educação já pediu para adesiva a van. Disse que procurou informar sobre a situação, que sentou com a secretária de educação, que ela relatou tudo, que o motorista Ronald pegou a van sem autorização da secretária e do Prefeito, que era o motorista que levava o pessoal para APAE, que foi para Brasília ou Planaltina, que nos áudios e mensagem enviada para a Marcia, que era por problemas de saúde do pai dele, que ficou muito vago, que tentou resolver tudo sozinho, que a van está na garantia, sem placa, que a secretária pediu para levar em uma autorizada. Disse que em momento algum a secretária escondeu, que contou para algumas pessoas, que o Prefeito ficou sabendo de imediato. Disse que o conserto vai ficar em R\$ 30.000,00, que o servidor foi retirado do transporte para a APAE, que está na administração de Palmital de Minas, que é obrigação do Prefeito abrir um processo administrativo contra o servidor, que se não abrir vai está sendo conivente, dando brecha para outras pessoas fazer à mesma coisa, que vai aguardar esse processo administrativo, que o servidor vai pagar, que não foi a primeira vez que o servidor fez isto, que tem que assinar uma advertência, que tem que responder o processo administrativo, tem que pagar pelo dano. A parte o Vereador Carlím Pau Terra disse que ficou sabendo no dia 15 de novembro, que nem todos ficaram sabendo desse acontecido, que hoje é dia 27 de novembro, que ninguém comentou, que estava sabendo e não comentou, que não entra em rede social, que não usa a palavra para denigrir ninguém, que trabalha encima da verdade, que quem deve prestar essas informações e a secretária de educação junto com o Prefeito, que eles são os responsáveis para tomar as medidas cabíveis, que queria deixar claro que não tem nada contra o servidor, que está errado, que tem que ser punido. Disse que tem carros levando gente para longe, buscando para casamentos, levando para festas, que ficam sabendo depois, que tem alguém autorizando, que um deles é o chefe número um, que o Prefeito autoriza sair. O Vereador Robinho Alves disse que não tem nada contra o servidor, que considera como amigo, que é servidor público também, como três vereadores da Casa, que são servidores que são passivos de erros, que acidentes acontecem, que também foi um ato de irresponsabilidade, que se fosse um acidente do servidor ido trabalhar, que ninguém estaria questionado, que o fato que o servidor pegou um veículo escondido, sem falar com ninguém que saiu do estado e foi para outro e aconteceu um acidente, que vai ter que pagar pelo seu ato. **2ª PARTE:** O Senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao Senhor Vice-Presidente para apreciação de matéria de sua autoria. Assumindo o Senhor Vice-Presidente concedeu a palavra ao Vereador Robson Cipó para a leitura da ementa do Projeto de Lei nº 030/2023, de sua autoria, *que altera a Lei nº 428, de 25 de abril de 2014, que "Institui o Código de Homenagens do Município de Cabeceira Grande e dá outras*



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

providências. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o Projeto de Lei nº 030/2023. Ocasão em que o Vereador Robson Cipó disse que foi realizada uma cerimônia para entrega de méritos, medalhas e as ordens do brasão, que tinha uma data para ser entregue, que os homenageados demoraram anos para receber, que alguns autores não estavam presentes para entregar a homenagem, que acha importante o autor está presente para entregar a homenagem, que tem que entregar o mais rápido para o homenageado esteja em vida para receber, para ser entregue dentro da legislatura que o Vereador fez que vai entregar dentro da legislatura. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação, o **Projeto de Lei nº 030/2023**, tendo sido **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Vice-Presidente retornou à direção dos trabalhos ao Senhor Presidente. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 032/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que autoriza a concessão de subvenção social em favor do Abrigo Frei Anselmo.* Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o Projeto de Lei nº 032/2023. Ocasão em que o Vereador Robson Cipó disse que fez um pedido que é um anseio da população de quem realmente precisa, para enviar ao Abrigo Frei Anselmo uma ajuda de custo, para os nossos idosos que necessitam, que não tem ninguém para cuidar, que o município não tinha nenhum convênio com o Abrigo Frei Anselmo, que visitou o local junto com alguns servidores da Casa. Agradeceu ao Prefeito pela sensibilidade por enviar o projeto, que tem famílias que realmente necessita, que não tem uma casa de apoio, que o Prefeito atendeu, que tem quatro pessoas do município no abrigo, que vai ter limite de até 10 pessoas, que o município vai ajudar com R\$ 600,00 por pessoa, que acredita que o município mais na frente pode ajudar com mais, que o valor médio por cada ido é mais de R\$ 3.000,00, que é o primeiro passo, que é um convênio que o município vai ter com uma casa especializada para acolher os nossos idosos que tanto precisa. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação, pelo processo de votação nominal o **Projeto de Lei nº 032/2023**, tendo sido **aprovado** por 7 (sete) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 033/2023, de autoria da Mesa Diretora, *que cria 1 (um) cargo de Tesoureiro no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Cabeceira Grande.* Efetuada a leitura, foi submetido a 1º turno de discussão o Projeto de Lei nº 033/2023. Ocasão em que o Presidente Vereador Robson Cipó disse que esse projeto que cria um cargo de tesoureiro no quadro do pessoal da Câmara de Cabeceira Grande, que esse projeto não é para fazer política e nem politicagem, que nesse ano teve um processo seletivo, que dependendo do cargo sabe da necessidade de ter um cargo de confiança, que está criando esse cargo para deixar disponível, que o quadro de efetivo da Câmara está bem reduzido, que precisa ter um concurso público, que sabe da dificuldade para ter um servidor efetivo para fazer parte de um conselho, que como Presidente e os membros da Mesa Diretora viu a necessidade de criar esse cargo. O Vereador Joaquim de Salviano disse que já assumiu essa cadeira de Presidente dessa Casa, que sabe da importância de ter esse cargo, que seja um servidor de livre nomeação e exoneração por parte do Presidente, que vai ter uma pessoa da sua confiança, que não desfazendo dos



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

servidores efetivos, que tem gratidão por todos os servidores, que o tempo que esteve como Presidente que todos somaram, que daqui dois a três anos na nova legislatura, que quem vier a sentar nessa cadeira como Presidente achar que esse cargo não deve ser dessa forma, que pode alterar essa lei, que é favorável ao projeto. Pede para todos apoiar esse projeto, que é da Mesa Diretora. O Vereador Vilmar Viana disse que concorda com esse projeto, que tem que ser um cargo de confiança do Presidente, que quem responde é o Presidente, que o CPF é dele, que o Presidente que responde, que pode contar com o seu apoio. O Vereador Carlim Pau Terra disse que no futuro o concurso público seria o ideal, que tem o cargo de motorista, serviços gerais, controlador interno e o de contador que é o cargo que enquadra no projeto, que a Casa tem servidores que são exemplos, que ver com bons olhos. O Presidente Vereador Robson Cipó disse que a ideia é o concurso público, que se conseguir concluir a obra, que o próximo Presidente pode ampliar o quadro de servidores, que precisa também do assessor jurídico todos os dias na Casa. Encerrada a discussão, foi submetido a 1º turno de votação, pelo processo de votação nominal o **Projeto de Lei nº 033/2023**, tendo sido **aprovado** por 6 (seis) votos favoráveis, nenhum voto contrário e 1(uma) abstenção. **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Robinho Alves falou que poderia ter essa harmonia antes da reunião, que o Prefeito veio na Casa, tranquilo para dialogar sobre a situação da UBS que vai ser construída em Palmital de Minas, que precisa ter uma área do lado, que o acordo com a ACDPAM não saiu, que veio conversar com os vereadores sobre a praça, que tem que remover os bancos da praça e levar para outro local, para ver se os vereadores concordam e o que pensam, porque o Prefeito veio aqui? Que ser for analisar, que é uma medida impopular, que não quer assumir a responsabilidade sozinho. Disse que teve outras decisões em três anos de mandato, que não era impopular, que não veio sentar e perguntar a opinião dos vereadores, que não veio na hora de tomar outras decisões. Disse que a forma que veio foi errada, que tinha que vir na hora da reunião e pedir o uso da tribuna e expor toda situação, para toda população ficar sabendo, que tem uma praça, que precisa construir uma UBS, que vai ter que ser lá, que não tem outro local, que no local que é a praça tem asfalto, água e energia elétrica. Disse que estão nomeando os secretários sem necessidades, que não tem necessidade ter secretário de esportes, que poderia deixar para o final de janeiro, que o municipal de futebol acontece em fevereiro, que falou que não tinha necessidade, que o secretário de esporte e o Andrei e o auxiliar e o Davi, que precisa sentar com os vereadores e decidir. O Vereador Joaquim de Salviano falou sobre a vinda Prefeito na Casa antes da reunião, que esteve presentes vários secretários municipais, que infelizmente o nosso Prefeito tem usado a Casa e os vereadores como se fosse corpo de bombeiro, que quando está pegando fogo, e vem na Casa falando que está precisando dos vereadores, que depois que a mare abaixa, tudo acaba. Disse que essa união que o Prefeito tenta pregar, que deveria ter sempre, que tinha que acontecer mais vezes, que os secretários municipais poderia falar sobre as suas pastas, pedindo opinião, que os vereadores não vão interferir no trabalho do Executivo, que como representante do povo no dia a dia nas ruas, que seria louvável para o Prefeito. Disse que essa ação é impopular, que vai ser feito na pracinha, que apoia, que a medida é boa, que o local talvez seja ser melhor. Disse que queria deixar registrada a situação do



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

trevo de Palmital de Minas X Cabeceira Grande X Brasília, que o Vereador Vilmar Viana já fez indicações, que colocaram as placas de sinalização, que não estão bem colocadas para os motoristas terem acessos a elas, que só as placas não resolvem, que no sábado teve um acidente grave. Disse que será que vamos ter que perder uma vida, para assustar e tomar as providências. Disse que seria uma rotatória, que ser precisar negociar com os donos das fazendas, que vai ser possível. Falou sobre o dinheiro que entrou nos cofres do município. Parabenizou o Prefeito que teve a iniciativa, que esse dinheiro não vinha de graça, que o Estado não ia ver o erro e mandar o dinheiro, que fica os méritos para o Prefeito, que contratou um escritório de advocacia bom, que o Estado não recorreu, que sabe do direito, que corrigiu o erro de imediato, que precisa ficar atendo, para aonde vai ser empregado esse dinheiro, que parte dele é da educação, saúde. Disse que já pagou os valores para o escritório de advocacia. Disse que vai receber na Casa um projeto para abertura de crédito orçamentário, que não estava previsto, que vai exigir do Prefeito aonde vai ser aplicado cada centavo. Disse que no Distrito de Palmital de Minas não foi feito um metro de pavimentação asfáltica, que em Cabeceira Grande foi feito em várias ruas, que podemos exigir que faça o asfalto em algumas ruas de Palmital de Minas. Falou sobre o servidor que pegou a van, sem autorização da secretária da pasta, sem autorização do Prefeito, que independente do que o servidor ia fazer, que está errado. Disse que é o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cabeceira Grande, que é defensor dos servidores, que quando o servidor comete um fato inaceitável, que nada justifica pegar um veículo sem autorização do chefe superior. Disse que é preciso abrir um processo administrativo, com direito de defesa, que precisa investigar os fatos e chegar em uma conclusão, que serve para ajudar o servidor defender, que o servidor tem a sua versão, que o processo administrativo vai mostrar se ele tinha autorização ou não. O Vereador Carlim Pau Terra falou sobre o dinheiro que está chegando, que teve uma notícia boa, que esteve com a secretária de educação e o Diretor Washington, que o projeto da reforma da escola está em mãos, que parte desse dinheiro vai ser destinado para o Fundeb, que vai para a reforma da escola, que está molhando muito por causa das chuvas. Disse que o pessoal voltou mexer na quadra que estava parada. O Presidente Vereador Robson Cipó falou sobre a escola, que esteve presente com a Comissão de Educação, que conversaram com os alunos, que está precária a situação, que o diretor Washington fez vídeos, que está chovendo dentro, que espera que seja resolvido, que conversou com a secretária Marcia sobre o telhado, que é uma telha de qualidade, que espera que se resolva, que esse dinheiro vai para essa reforma, para melhorar as condições para os alunos, que os alunos reclamaram sobre as janelas, banheiros e pisos, que é visível que está de péssima qualidade, que espera sanar esse problema. Falou sobre a quadra, que estava presente no dia, que o engenheiro Marcus não quis liberar o pagamento, que ia liberar quando concluir uma etapa, que ficou esse impasse. Falou sobre os quebra-molas que a população tem cobrado. Falou sobre as faixas que foram pintadas próxima a creche, que teve algumas chuvas, que conversou com a secretária de educação, que informou que conversou com o responsável, que a tinta erra de qualidade, que durou apenas 15 dias, que não iria pagar pelo serviço, que a tinta não era apropriada, que precisa comprar uma tinta própria, que precisa também colocar os



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

reduzidores de velocidade, que vai continuar cobrando dos responsáveis. Falou sobre o dinheiro que foi mérito do Prefeito e da sua equipe que conseguiram, que vai acompanhar e fiscalizar para saber aonde vai ser aplicado. Falou sobre as emendas impositivas, que segundo o Executivo vai começar a reforma do parquinho, fazer a pista de skate, que tem o poço artesiano, que é emenda do Vereador Robinho, que vai continuar acompanhando, que espera ver essas emendas impositivas concluídas para melhorias para a população. Disse que queria deixar registrado sobre a licitação para construção do novo plenário, que aconteceu no dia 23 de novembro, as nove horas, que a empresa ganhadora foi a Tercom Serviços, que ficou no valor global de R\$ 921.381, 48, que vai da andamento a outros tramites, para no mês de dezembro assinar o contrato e a ordem de serviço. Agradeceu a todos que participaram e apoiaram para o primeiro passa para começar a obra no mês de dezembro ou no início de janeiro. O Senhor Presidente anunciou da ordem do dia 38ª Reunião Ordinária compreendendo: Discussão e Votação dos Projetos de Leis nºs 017, 023, 033 e 034/2023. O Senhor Presidente comunicou que haverá Reuniões Extraordinárias no dia 29 de novembro de 2023 às 18 horas e às 19 horas. **QUÓRUM DE ENCERRAMENTO:** Constatada a presença dos Vereadores: Robson Cipó, Karlyson Nazaré, Joaquim de Salviano, Rejane Enfermeira, Carlim Pau Terra, Cícero Liga Liga, Robinho Alves e Vilmar Viana. Ausente o Vereador Irmão Valdete. Nada mais havendo a ser tratado. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião. Agradeceu a presença de todos e determinou que se lavrasse a presente ata.

Vereador Robson Cipó – Presidente

();

Vereador Joaquim de Salviano – 1º Secretário

().